

OS RELATÓRIOS DOS INSPETORES GERAIS DO ENSINO DO PARANÁ: DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL (1920 A 1934)

Laura Giovanna Urio (PIBIC/CNPq/FA/UEM),
Maria Cristina Gomes Machado (Orientador). E-mail: mcgmachado@uem.br
Italo Ariel Zanelato (Coorientador). E-mail: iazanelato2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Ciências Humanas, Educação.

Palavras-chave: Inspeção escolar; Paraná século XX; História da educação; Relatórios educacionais.

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo compreender o desenvolvimento da educação pública no Paraná entre 1920 e 1924, período em que a instrução era concebida como pilar da modernização estadual. A metodologia adotada é de caráter bibliográfico e documental, orientada pelo materialismo histórico-dialético, que fundamenta a análise crítica dos relatórios dos inspetores gerais do ensino. A investigação revela que a ação desses intelectuais buscava alinhar o sistema escolar às demandas de um projeto nacional voltado à industrialização e à formação de um novo perfil de cidadão. Os resultados indicam que as propostas de reforma, embora apresentadas como soluções para a ineficiência, consolidaram um modelo de gestão centralizado e ideologicamente controlado, destinado a adequar a força de trabalho às necessidades do capital. A valorização do trabalho e da disciplina, a padronização do ensino e as críticas às condições de trabalho docente funcionaram como estratégias para mascarar problemas estruturais e reforçar a hegemonia da classe dirigente. Conclui-se que, no período analisado, a educação atuou como mecanismo de controle e reprodução social, moldando valores e comportamentos de acordo com um projeto de progresso material orientado pelos interesses da elite.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o desenvolvimento da educação pública no estado do Paraná entre 1920 e 1924. O estudo resulta do interesse em aprofundar a compreensão da história da educação paranaense, em articulação com o projeto institucional coordenado pela Profa. Dra. Maria Cristina Gomes Machado, que investiga a atuação dos Secretários de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Instrução Pública no mesmo período. A educação é compreendida como um fenômeno histórico, em constante transformação e marcado por contradições sociais, o que motiva a análise das dinâmicas educacionais em diálogo com os contextos econômicos, políticos, sociais e culturais da época.

Nesse contexto, formula-se o seguinte problema de pesquisa: de que maneira os relatórios dos inspetores gerais do ensino, em especial a atuação de César Prieto Martinez, expressaram e legitimaram um projeto educacional alinhado às exigências do modo de produção capitalista em consolidação no Paraná na década de 1920?

Para responder a essa questão, a investigação concentra-se nos relatórios dos inspetores gerais do ensino, com destaque para a atuação de Martinez, que se destacou como intermediário entre as diretrizes governamentais e a realidade escolar. A ação do inspetor revela um projeto de reestruturação educacional orientado pelas demandas do capital, configurando-se como mediação cultural voltada à legitimação de um novo modelo educacional (Silva; Machado; Schelbauer, 2024).

Trata-se de uma pesquisa historiográfica que utiliza os relatórios dos inspetores como fonte primária, entendendo tais documentos como “vestígios de ações humanas” (Barros, 2019, p. 15), indispensáveis à compreensão do passado e de seus efeitos no presente. As análises indicam que os inspetores, além de exercerem funções de fiscalização, difundiam um modelo pedagógico que articulava nacionalização, higienismo e controle do trabalho, temas de interesse central para a elite dirigente (Santi; Schelbauer; Castanha, 2022, p. 3).

Espera-se que este estudo contribua para reduzir as lacunas existentes na produção acadêmica sobre o tema, oferecendo uma análise detalhada das mudanças no discurso educacional e das demandas enfrentadas pelos inspetores do ensino no período de 1920 a 1924.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa utiliza a técnica de pesquisa bibliográfica e documental. A investigação concentra-se na análise de fontes escritas, especialmente os relatórios elaborados pelos inspetores gerais do ensino do Paraná entre 1920 e 1924. O objetivo é compreender as políticas, práticas e desafios enfrentados pelo sistema de educação pública no período, respondendo ao problema de pesquisa formulado na introdução.

Para atingir esse objetivo, será realizado um levantamento e análise crítica dos relatórios disponíveis em diferentes acervos documentais: Arquivo Público do Paraná, Biblioteca Pública do Paraná, Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP), Biblioteca do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Ciclo de Estudos Bandeirantes, Museu Paranaense e Biblioteca da UEM. Esses repositórios oferecem material indispensável para a compreensão do funcionamento da inspeção escolar e das concepções educacionais da época.

O referencial teórico-metodológico que orienta a análise é o materialismo histórico-dialético. Tal perspectiva possibilita examinar a educação como um fenômeno histórico e social, marcado por contradições estruturais. Ao adotar essa abordagem, busca-se interpretar os relatórios não apenas como registros administrativos, mas como documentos que revelam disputas ideológicas, projetos políticos e estratégias de legitimação do poder.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos relatórios dos inspetores gerais do ensino do Paraná, especialmente aqueles produzidos por César Prieto Martinez, evidencia uma concepção de educação alinhada ao projeto de modernização do estado na década de 1920. Sob a justificativa de combater o analfabetismo e a ineficiência escolar, as políticas educacionais revelam-se orientadas pela necessidade de adaptar a força de trabalho às exigências do modo de produção capitalista em consolidação.

A atuação de Martinez como mediador cultural buscava legitimar esse projeto hegemônico, disseminando um modelo pedagógico fundamentado em ideologias como nacionalização, higienismo e disciplinamento do corpo social. Os relatórios destacam a valorização da disciplina, do “trabalho honesto” e da moral religiosa, elementos mobilizados para moldar o indivíduo em um “cidadão útil” e produtivo, capaz de contribuir para o progresso material da nação. A intenção de Martinez era promover os interesses de classe como hegemônicos, pois a escola pública preparava as futuras gerações para empregar “com mais inteligência o trabalho honesto” e “incute-lhes deveres e direitos civicos e sociaes” (Martinez, 1921, p. 6).

As fontes documentais, contudo, revelam importantes contradições no discurso oficial. Embora Martinez celebre o aumento das matrículas como indicador de êxito, reconhece a permanência de graves problemas estruturais, como a ausência de investimentos e a precariedade das escolas. A padronização de livros didáticos e a fiscalização rigorosa, ao invés de constituírem apenas medidas administrativas, configuraram-se como mecanismos de controle ideológico e pedagógico que restringiam a autonomia docente em prol de um projeto educacional unificado.

Outro aspecto significativo refere-se à representação da população rural. Martinez estigmatiza o “caboclo” e atribui à escola uma função “civilizatória”, ocultando a intenção de intensificar a exploração da mão de obra em favor da elite dirigente. Tal perspectiva reforça o caráter ideológico dos relatórios, que, ao mesmo tempo em que proclamavam avanços no campo educacional, contribuíam para sustentar as hierarquias sociais existentes.

Em síntese, os resultados demonstram que a educação, no período analisado, funcionou não apenas como instrumento de instrução, mas como um aparelho ideológico de Estado. Sua função ultrapassava a formação técnica e se voltava para a reprodução das relações sociais de produção, legitimando um projeto de modernização que atendia prioritariamente aos interesses da classe dominante.

CONCLUSÃO

A análise dos relatórios dos inspetores gerais do ensino do Paraná entre 1920 e 1924 demonstra que a educação pública exerceu papel estratégico na modernização estatal, especialmente sob a liderança de César Prieto Martinez. O sistema escolar foi reorganizado para alinhar a formação da mão de obra às exigências do modo de produção capitalista em consolidação.

As propostas de Martinez, apresentadas como soluções para o analfabetismo e a ineficiência, revelam-se marcadas por forte conteúdo ideológico: disciplina, nacionalismo, higienismo e controle do trabalho. Assim, os inspetores atuaram como mediadores culturais, legitimando práticas que reforçavam os interesses da classe dirigente.

Conclui-se que a educação ultrapassou a função instrucional e configurou-se como aparelho ideológico de Estado, contribuindo para a reprodução das relações sociais de produção e para a consolidação de um projeto de modernização subordinado ao capital.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio financeiro e a oportunidade de desenvolvimento científico concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação Araucária (FA) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A realização desta pesquisa não seria possível sem o suporte da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a colaboração do grupo de orientação GEPHEINSE, que forneceu o acesso aos documentos essenciais para esta análise. Expresso minha profunda gratidão à Profa. Dra. Maria Cristina Gomes Machado, pela orientação e pela confiança em meu trabalho, e ao Dr. Italo Ariel Zanelato, pela coorientação e pelas valiosas contribuições.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. **Fontes Históricas**: introdução aos seus usos historiográficos. Petrópolis: Vozes, 2019.

SANTI, Denize Naiara; SCHELBAUER, Analete Regina; CASTANHA, André Paulo. O sistema de inspeção do ensino na primeira metade do século XX no Paraná. **Educação em Revista**, v. 38, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469835918>. Acesso em: 24 maio 2024.

SILVA, J. R. S. da; MACHADO, M. C. G.; SCHELBAUER, A. R. Cesar Prieto Martinez e a reforma educacional paranaense debatida na Gazeta do Povo: organização/uniformização do aparelho escolar e a formação de professores (1920-1924). **Práxis Educativa**, v. 19, p. 1–24, 2024. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/24061>. Acesso em: 19 maio 2025.

MARTINEZ, C. P. **Relatório da Inspeção Geral de Ensino para o Secretário Geral do Estado do Paraná**. Curitiba: Departamento Estadual de Arquivo Público do Paraná, 1921.